



PEDRA DO INGÁ: MOBILIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NO ESTADO DA PARAÍBA

MALI PEREIRA TREVAS; LAURA WANESSA TREVAS MARINHO

Introdução: A Paraíba é um estado brasileiro rico em sítios arqueológicos e paleontológicos, enfrenta desafios críticos na preservação desses locais. Apesar das ações do IPHAN e do IPHAEP, o estado de conservação dos sítios é alarmante. Este estudo foca na mobilização de atores para a inclusão de bens na lista indicativa ao Patrimônio Mundial, com uma proposta de intervenção específica no Sítio Arqueológico Pedra do Ingá. **Objetivo:** Desenvolver uma proposta de intervenção para a preservação do Sítio Arqueológico Pedra do Ingá, alinhada com políticas públicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo o reconhecimento internacional e a valorização do patrimônio arqueológico da Paraíba. **Materiais e métodos:** A pesquisa baseou-se na análise de documentos oficiais, relatórios do IPHAN, e dados coletados durante a oficina de mobilização realizada entre 23 e 25 de maio no Instituto Federal da Paraíba, Sousa. A oficina, coordenada pelo Professor Dr. Leonardo Troiano, contou com a participação de especialistas e entidades da sociedade civil. Foram realizadas visitas de campo aos principais sítios arqueológicos, incluindo a Pedra do Ingá e Pocinhos, para avaliação *in loco* das condições de preservação. Durante essas visitas, destacou-se a importância dos sítios do Vale dos Dinossauros, em Sousa, do Sítio Serrote do Letreiro e das gravuras rupestres em Pocinhos. **Resultados:** Constatou-se que, embora o ambiente esteja cercado, a Pedra do Ingá necessita de um olhar mais delicado por parte das autoridades. A mobilização de atores locais e a inclusão de sítios arqueológicos na lista indicativa ao Patrimônio Mundial são estratégias para a preservação e valorização desses bens. O Sítio Arqueológico Pedra do Ingá destaca-se por seu potencial turístico e científico, necessitando de infraestrutura adequada e políticas de proteção mais rigorosas, bem como o cumprimento das normas existentes. **Considerações Finais:** A educação patrimonial e a conscientização da população são cruciais para o sucesso das iniciativas de preservação. A preservação do Sítio Arqueológico Pedra do Ingá, através da mobilização de atores e da implementação de políticas públicas alinhadas aos ODS, é essencial para garantir a valorização e o reconhecimento internacional do patrimônio arqueológico da Paraíba.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL; PATRIMONIO AMBIENTAL; SITIO ARQUEOLOGICO; PARAIBA;**